

NÍQUEL

Cristina S. da Silva – DNPM/GO - Tel.: (62) 241-5044 – E-mail:cris.6ds@terra.com.br

I - OFERTA MUNDIAL – 2003

A Austrália, Cuba e Canadá representam 46% do patrimônio mundial das reservas de níquel, o aumento quantitativo de 38,3%, em relação ao ano anterior, foi impulsionado pelo Brasil e pela Colômbia. No Brasil as principais reservas localizam-se nos Estados de Goiás (74,0%), Pará (16,7%), Minas Gerais (5,1%) e Piauí (4,2%).

Fatos como a expansão de projetos de pesquisa mineral, de sondagem, de detalhamento e desenvolvimento subterrâneo para ampliação de reservas na região de Fortaleza de Minas-MG e, no Estado do Pará, existirem dois projetos de pesquisas aprovados para níquel sendo um o Puma-Onça da empresa Canico, controlada pelo grupo Inco Limited do Canadá, abrangendo três municípios: Ourilândia do Norte, Tucumã e São Félix do Xingu, onde suas reservas totalizam 29,4 milhões de t de níquel. E o outro, localizado no Rio Vermelho, no município de Canã dos Carajás, cujos direitos minerários pertencem à Cia Vale do Rio Doce, detendo reservas de 37,5 milhões de t, contribuíram para o aumento potencial das reservas elevando o país para a 8ª posição no ranking mundial.

A produção mundial também apresentou, um saldo positivo de 6,2% em relação ao ano anterior. No Brasil, o aumento de 1,8% no total da produção de níquel contido no minério elevou o país para a 9ª classificação.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção ⁽²⁾ (t)		
	Países	2003	%	2002	2003 ^(p)
Brasil	8.300	5,9		44.928	45.160
Austrália	27.000	19,3		211.000	220.000
Cuba	23.000	16,4		73.000	75.000
Canadá	15.000	10,7		178.338	180.000
Indonésia	13.000	9,3		122.000	120.000
Nova Caledônia	12.000	8,6		99.650	120.000
Africa do Sul	12.000	8,6		38.546	40.000
Rússia	9.200	6,6		310.000	330.000
China	7.600	5,4		54.500	56.000
Filipinas	5.200	3,7		26.532	27.000
República Dominicana	1.000	0,7		38.859	39.000
Colômbia	1.000	0,7		58.196	65.000
Botswana	920	0,7		20.005	18.000
Outros Países	4.780	3,4		64.446	64.840
TOTAL	140.000	100,0		1.340.000	1.400.000
					100,0

Fonte: Mineral Commodity Summaries-2004

Notas: (1) Inclui reservas medidas e indicadas, em níquel contido, (2) Dados de produção de Ni contido no minério, (r) Revisado, (p) Preliminar

II - PRODUÇÃO INTERNA

Em 2003 a produção brasileira de níquel totalizou 30.514 t, resultado da soma de 6.409 t de Ni contido na liga FeNi, do grupo Anglo American plc (GO), 18.155 t de Ni eletrolítico do grupo Votorantim (GO) e 5.950 t de Ni contido no matte, do grupo RTZ (MG). O aumento de 1,8%, em relação ao ano anterior, foi estimulado pela elevação nas cotações de preços do metal no mercado internacional.

A empresa Codemin S.A. produziu em suas instalações 7.414 t de níquel contido no minério e 21.167 t de liga FeNi com teor médio de 30,3% de Ni. A Cia Níquel Tocantins, totalizou uma produção de 30.835 t de Ni contido no minério e 18.406 t de Ni contido no carbonato. Ambas estão sediadas em Niquelândia-GO, apresentaram acréscimos em sua produção em relação ao ano anterior. Entretanto, o níquel contido no matte ofertado pela Mineração Serra da Fortaleza S.A., localizada em Fortaleza de Minas-MG, teve uma retração de (5,2%), em função da paralisação de sua produção por três meses devido a problemas de estabilidade geotécnica para realizar reparos e melhorias voltadas para segurança e estabilização do maciço na mina subterrânea.

III – IMPORTAÇÃO

As importações de níquel em 2003, em todas as suas formas, apresentaram crescimento na ordem de 16,3%, em relação ao ano anterior, resultando no total de US\$ 153.604.000,00 em evasão de divisas do país. Os manufaturados, oriundos dos Estados Unidos (35%), Canadá (25%), Suécia (12%), Alemanha (11%) e Reino Unido (4%), responderam pela maior oferta alcançando 62,3%. Entretanto, os semimanufaturados, detiveram a maior participação (89,1%) no valor total comercializado de produtos oriundos da Rússia (36%), Finlândia (18%), Cuba (9%), Alemanha (7%) e África do Sul (7%).

IV – EXPORTAÇÃO

A Codemin S.A., exportou 15% de sua produção, para a Alemanha, na fabricação de aço inoxidável, totalizando 3.334 t de liga FeNi com 1.000 t de níquel contido na liga FeNi, resultando em uma receita de US\$ 8.621.668,18.

A Cia Níquel Tocantins exportou 11.349 t de níquel eletrolítico, totalizando em US\$ 116.381.064,65 de entradas de divisas para o país, distribuídos entre o Japão (30,4%), China (28,8%), USA (13,5%), Índia (6,5%), França (5,8%), América Latina (4,7%) e outros (10,3%) para serem aplicados na produção de aço inoxidável (52,4%), super ligas (26,8%), ligas especiais (5,2%), baterias (3,3%) e outros (12,3%). Devido a uma política mais agressiva de exportação, houve um aumento de 66% na comercialização do metal para a América Latina sendo desenvolvidos três novos “traders” de médio porte. Apesar da redução de (7,3%) nas exportações da Mineração Serra da Fortaleza S.A. para a Finlândia, de Ni contido no matte, houve um aumento de 136,80% no valor de sua comercialização resultando em US\$ 62.596.742,36.

NÍQUEL

V – CONSUMO INTERNO

A Codemin S.A., destinou 85% de sua produção, ou seja, 4.750 t de Ni contido na liga FeNi, ao mercado interno para os Estados de Minas Gerais (79%), Rio Grande do Sul (11%), São Paulo (9%) e Rio de Janeiro (1%) para a fabricação de aço inoxidável, alcançando uma receita no mercado interno de R\$ 170.880.871,13.

Devido a fortes oscilações de produção, a Acesita reduziu a participação da Votorantim Metais nas suas compras em 2003, em função disso o grupo, conseguiu redirecionar o volume reduzido para outras aplicações no mercado interno. A Cia Níquel Tocantins direcionou 6.801 t de níquel eletrolítico ao mercado interno para fabricação de aço inoxidável, galvanoplastia, ligas não ferrosas, super ligas, produtos químicos e distribuidores, totalizando uma receita para a empresa de R\$ 202.608.591,00 sendo a Acesita a principal consumidora, absorvendo 51,21% do metal produzido.

A empresa Mineração Serra da Fortaleza não comercializa sua produção de matte de níquel no mercado interno.

Principais Estatísticas – Brasil

Discriminação		2001 (r)	2002 (r)	2003 (p)
Produção:	Minério / níquel contido (t)	3.916.210 / 45.456	3.876.687 / 44.928	3.827.096 / 45.160
	Ni contido no carbonato (t)	17.063	18.100	18.406
	Ni contido no Matte (t)	10.183	6.289	5.962
	Ni eletrolítico (t)	17.663	17.676	18.155
	Ni contido em liga Fe-Ni (t)	5.768	6.011	6.409
Importação:	Semi + manufaturados (t)	9.781	13.845	16.514
	(10 ³ US\$-FOB)	83.954	98.970	150.753
	Compostos químicos (t)	1.509	1.237	1.021
	(10 ³ US\$-FOB)	3.063	2.577	2.851
Exportação:	Bens Minerais (concentrado) (t)	0	0	192
	(10 ³ US\$-FOB)	0	0	10
	Semi + manufaturados (t)	32.481	28.990	26.375
	(10 ³ US\$-FOB)	112.885	114.015	146.525
	Compostos químicos (t)	310	468	295
Cons. Aparente⁽¹⁾:	(10 ³ US\$-FOB)	309	438	389
	Níquel contido (t)	10.314	15.255	20.916
	(US\$/t-FOB)	1.870.93	1.954.13	2.595.14
Preço Médio:	Níquel Eletrolítico ^{**} (US\$/t-FOB)	6.316.83	6.734.47	10.251.90
	Sinters de óxido de níquel ^{***} (US\$/t-FOB)	5.655.57	5.812.67	8.529.76

Fonte: DNPM-DIRIN,SECEX-D.T.I.

Notas: (1) Produção + Importação – Exportação, foi utilizado como base de cálculo em 2003 : Produção: 30.777 t Importação: 16.514 t (exceto compostos- químicos, por não obter dados de Ni contido); Exportação: 26.375 t (sendo 18.241 t oriundo das empresas: Cia Níquel Tocantins 11.349 t, CODEMIN: 1.000 t e Min. Serra da Fortaleza: 5.892 t); (*) Preço médio base exportação; (**) Preço médio base exportação (***)Preço médio base importação; (r) Revisado (p) Preliminar.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A empresa Codemin S.A. iniciou no mês de novembro de 2003 um projeto na mina de Barro Alto, para abastecimento da unidade industrial de Niquelândia, que deverá atingir, até 2007, investimentos na ordem de R\$ 2,23 bilhões multiplicando em oito vezes sua capacidade de produção passando a responder por 5% da produção mundial do metal.

O grupo Votorantim pretende investir R\$ 900 milhões em Goiás, sendo R\$ 300 milhões direcionados a uma nova logística para a lavra, ampliação da jazida e modernização do sistema de abastecimento do minério. A Cia Níquel Tocantins estima alcançar uma produção de 20,4 mil toneladas de minério em 2004 e 23 mil toneladas em 2007, o que representa um incremento de 24% na produção. Os R\$ 600 milhões restantes, destinam-se ao projeto ferroníquel, em Niquelândia. Além deste acordo, também foi manifestado interesse da empresa nas áreas de pesquisa do metal em Crixás e Goiás e, possibilidade de retomada da exploração da jazida em Americano do Brasil que está paralisada a mais de quinze anos.

O grupo canadense Canico Resource Corp. investirá US\$ 600 milhões em um mina de níquel em Onça-Puma, com capacidade de produção de aproximadamente 23 mil t/ano, no Pará. Foi concluído um estudo independente, para obter uma noção mais precisa dos custos com planejamento para o início das atividades até 2007.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O processo de industrialização da China, o aumento de suas importações e a recuperação da economia mundial, tem influenciado no crescimento da demanda e o significativo aumento de diversos preços de commodities dentre eles, a cotação da tonelada do níquel na Bolsa de Metais de Londres, que registrou no ano de 2003, um aumento de 57% a 70% acima da média internacional, alcançando uma variação, recorde desde 1989, de US\$ 11 mil a US\$ 12 mil a tonelada.

Em maio de 2003, o Tribunal de Justiça de Goiás acolheu mandato de segurança e concedeu liminar autorizando a Cia Energética de Goiás (Ceg) a suspender os descontos praticados na tarifa de energia paga pela mineradora Codemin S.A. que recebe energia subsidiada, por decisão do governo federal, desde 29/11/1978, cuja pretensão era estimular a substituição de importações de matérias-primas, onde a tarifa de fornecimento passaria a corresponder a um percentual sobre o preço internacional do níquel de forma a assegurar um retorno mínimo de 14,69% sobre o faturamento esperado.

A Votorantim Metais adquiriu, no dia 23/12/2003, o complexo operacional da Mineração Serra da Fortaleza do grupo Rio Tinto Brasil, por US\$ 77 milhões. Formado por mina subterrânea, concentração, fundição e fábrica de ácido sulfúrico, localizada em Fortaleza de Minas-MG, produtora de mate de níquel, aumentando em 50% sua capacidade global de produção. A administração da empresa foi iniciada em 01/01/2004. Esta aquisição proporcionará a empresa uma classificação entre as 15 maiores produtoras de níquel do mundo.

A valorização do preço do níquel no mercado despertou interesses do grupo canadense INCO, iniciadas em julho/2003, em pesquisa e extração de níquel nas áreas localizadas nas cidades de Crixás, Americano do Brasil e cidade de Goiás, de propriedade da empresa estatal Metais de Goiás S.A. que está em liquidação.